

### Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir, e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O papel da escola na sexualidade do jovem brasileiro**”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Texto 1

##### O que é sexualidade

A sexualidade é uma dimensão humana que acompanha a pessoa desde o nascimento até a sua morte. Essa ideia nos liberta do preconceito de considerar que idosos e crianças não têm sexualidade e que o exercício da sexualidade pertence apenas ao universo de jovens e adultos/as. Pelo contrário, para a humanidade, a sexualidade tem um sentido muito maior do que apenas a sua função reprodutiva e, por isso, não se limita à fase da vida em que a procriação é mais “adequada”.

Além de ser fonte de prazer, de bem-estar físico e psicológico, de troca, de comunicação e de afeto, a sexualidade estabelece relações entre as pessoas e faz parte do seu desenvolvimento e da sua cultura.

Inúmeras outras questões se associam à sexualidade de forma muito íntima, a começar pelos valores atribuídos por cada cultura à sua prática. Diferentes povos têm diferentes modos de exercê-la, com mais ou menos liberdade, mas é sempre regida por regras de moralidade e de ética próprias.

SILVA, Rodrigo Aparecido Correia da. Soluções inovadoras em saúde sexual e saúde reprodutiva. In: **Sexualidades e saúde reprodutiva: adolescentes e jovens para a educação entre pares**. Saúde e prevenção nas escolas. Campinas: Replolatina, 2006.  
Disponível em: <[http://bvsm.sau.br/bvs/publicacoes/sexualidade\\_saude\\_reprodutiva.pdf](http://bvsm.sau.br/bvs/publicacoes/sexualidade_saude_reprodutiva.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2017.

#### Texto 2

##### Casos de Aids entre jovens aumentam mais de 50% em 6 anos no Brasil

[...] O doutor Dráuzio Varella explicou por que a Aids voltou a assustar tanto e a preocupar tanto: “Houve um aumento absurdo dos casos de Aids entre os jovens nos últimos anos. Neste sentido, nós no Brasil estamos indo na contramão de outros países”, afirma.

O aumento é de mais de 50% em seis anos. “O principal motivo é o comportamento sexual dos jovens. Eles acham que ninguém mais morre de Aids hoje, e que se pegar o vírus é só tomar o remédio que acabou e que está tudo bem. Está tudo bem, não. É uma doença grave. Vai ter que tomar remédio pelo resto da vida. E esses remédios provocam efeitos colaterais. A Aids não tem cura, você pega o vírus, o tratamento pode controlar a doença, mas você vai ter problemas pelo resto da vida”, alerta Dráuzio.

[...]

“Existe hoje uma falsa sensação de que a Aids está controlada. Que a Aids não existe mais. Porque não estamos mais vendo, na mídia, grandes ícones falecendo com essa doença”, diz Fernando Ferry, clínico geral especializado em Aids do Hospital Gaffrée Guinle, no Rio de Janeiro. [...]

CASOS de Aids aumentam mais de 50% em 6 anos no Brasil. **G1**, 30 nov. 2014.  
Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/11/casos-de-hiv-entre-jovens-aumentam-mais-de-50-em-6-anos-no-brasil.html>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

### Texto 3

#### Gravidez é responsável por 18% da evasão escolar entre meninas

Questões familiares, trabalho e gravidez: esses são os três principais elementos que afastam as jovens brasileiras dos estudos, segundo pesquisa feita em parceria com Ministério da Educação, a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências (Flacso).

O estudo perguntou aos jovens de 15 a 29 anos por que pararam de estudar e o que havia motivado tal decisão. Entre as meninas, 18,1% indicaram a gravidez como o principal motivo. Já entre os meninos da mesma faixa etária, somente 1,3% declararam que interromperam os estudos pela mesma razão.

[...]

Segundo a coordenadora da pesquisa, Miriam Abramovay, muitas das meninas que ficam grávidas não contam com o apoio dos pais e também não têm estrutura para deixar os filhos na escola.

Dessa forma, elas se veem obrigadas a interromper o processo de estudo. Miriam conta ainda que nas entrevistas realizadas para a pesquisa, algumas adolescentes relataram também que eram desencorajadas pelo cômjuge a continuarem estudando. [...]

ZINET, Caio. Gravidez é responsável por 18% da evasão escolar entre meninas. **Geledés** – Instituto da Mulher Negra, 29 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.geledes.org.br/gravidez-e-responsavel-por-18-da-evasao-escolar-entre-meninas/#gs.Hh=JVZA>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

### Texto 4

#### Parâmetros Curriculares Nacionais – Orientação Sexual

[...]

[...] Se a escola deseja ter uma visão integrada das experiências vividas pelos alunos, buscando desenvolver o prazer pelo conhecimento, é necessário reconhecer que desempenha um papel importante na educação para uma sexualidade ligada à vida, à saúde, ao prazer e ao bem-estar e que englobe as diversas dimensões do ser humano.

O trabalho sistemático de Orientação Sexual dentro da escola articula-se, também, com a promoção da saúde das crianças, dos adolescentes e dos jovens. A existência desse trabalho possibilita a realização de ações preventivas das doenças sexualmente transmissíveis/Aids de forma mais eficaz.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Orientação Sexual. Brasília, DF: MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacao.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

**Instruções:**

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

**Dica de redação nota 1000**

Opte por um vocabulário simples, que transmita com clareza suas ideias.

O PAPEL DA ESCOLA NA SEXUALIDADE DO JOVEM BRASILEIRO

Nome: \_\_\_\_\_

Nota:

Turma: \_\_\_\_\_ | Número: \_\_\_\_\_ | Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

### Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à nova ortografia da língua portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple aspectos relativos à abordagem feita pelas escolas quanto aos diálogos que circundam a sexualidade do jovem brasileiro. <b>Obs.:</b> Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

**Diretor editorial**

Lauri Cericato

**Gerente editorial**

Sandra Carla Ferreira de Castro

**Autora**

Maria Catarina Rabelo Bozio

**Editor**

Júlio César D. da Silva Ibrahim

**Colaboradora**

Thaíssa Tilton

**Gerente de produção editorial**

Mariana Milani

**Coordenadora de produção editorial**

Luzia Estevão Garcia

**Coordenadora de preparação e revisão**

Lilian Semenichin

**Supervisora de preparação e revisão**

Adriana Soares de Souza

**Preparadora**

Marina de Fátima Nogueira

**Revisoras**

Alessandra Meira

Luciane Boito

**Supervisora de iconografia e licenciamento de textos**

Elaine Bueno

**Gerente de arte**

Ricardo Borges

**Coordenadora de arte**

Daniela Máximo

**Supervisor de arte**

Fabiano dos Santos Mariano

**Editor de arte**

Francisco Lavorini

**Diagramadora**

Cris Alfano